



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

**Moção de Repúdio nº 4/2025, de
10/02/2025 – Página 1 de 3**

Excelentíssimos Senhores
Vereadores da Câmara de Vereadores
Serafina Corrêa – RS

MOÇÃO DE REPÚDIO Nº 4/2025

Morgana de Fátima Tecchio, Vereadora do MDB, com apoio dos Vereadores, Dirlei Dama Cordeiro (MDB), Rodrigo Marcon (MDB), Lucimar Zarpelon (MDB), Evane Mara Gagiola Dalla Rosa (MDB), José Carlos Betinardi (PP), Julio Zatti (PP), José Paulo Massolini (PL), e Gilberto Padilha da Silva (União Brasil). Vereadores do Município de Serafina Corrêa, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município de Serafina Corrêa/RS e pelo Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores, apresenta para deliberação plenária a seguinte MOÇÃO DE REPÚDIO:

MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA O PROJETO DE CONCESSÃO DE RODOVIAS DO BLOCO 2, EM RAZÃO DOS ENCARGOS ADICIONAIS QUE SERÃO COBRADOS DA POPULAÇÃO, QUE ABRANGE ESTRADAS DO VALE DO TAQUARI E REGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Caso aprovada, esta moção deverá ser encaminhada ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Justificativa:

A presente Moção de Repúdio manifesta forte desaprovação à concessão das rodovias incluídas no Bloco 2, situadas no Vale do Taquari e na região Norte do Estado. O projeto prevê investimentos em sete rodovias: ERS-128, ERS-129, ERS-130, ERS-135, ERS-324, RSC-453 e BR-470, ao longo de 30 anos de concessão, com um montante estimado em R\$ 6,7 bilhões, contando com a parceria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O Bloco 2 engloba 32 municípios, totalizando 414,91 quilômetros de extensão e afetando aproximadamente 17,5% da população gaúcha. A proposta inclui a duplicação de 244 quilômetros e a implantação de 101 quilômetros de terceiras faixas, visando a melhoria da mobilidade e segurança viária. Contudo, essa concessão ignora as reais necessidades da população atingida e impõe novos encargos financeiros.

O sistema de pedágio adotado será o chamado "free flow", sem praças físicas, utilizando pórticos que fazem a leitura automática das placas ou de chips nos veículos. Ao todo, serão 24 pórticos,



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

**Moção de Repúdio nº 4/2025, de
10/02/2025 – Página 2 de 3**

com um a cada 17 km, cobrando os motoristas proporcionalmente ao percurso percorrido. Embora esse modelo busque maior justiça tarifária, ele impõe dificuldades adicionais aos usuários, especialmente aqueles que não possuem acesso ou familiaridade com pagamentos digitais, podendo resultar em multas e penalizações indevidas.

Apesar das audiências públicas realizadas nos municípios de Passo Fundo, Lajeado e Venâncio Aires para colher sugestões, a maioria dos prefeitos e representantes municipais expressaram forte oposição ao projeto. Dos R\$ 6,7 bilhões estimados, R\$ 1,3 bilhão serão financiados pelo Executivo Estadual via Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), enquanto o restante virá da concessionária responsável.

Entre os impactos negativos previstos para Serafina Corrêa e demais municípios afetados, destacam-se:

1. Aumento do custo de vida: a cobrança de pedágio resultaria no encarecimento do transporte de mercadorias e serviços, onerando a população.
2. Prejuízo ao desenvolvimento econômico: o município pode deixar de atrair investimentos e empresas devido aos altos custos logísticos impostos pela concessão.
3. Dificuldades para o deslocamento dos cidadãos: com a implantação do sistema "free flow", os munícipes que necessitam se deslocar frequentemente para cidades vizinhas por razões de trabalho, saúde ou lazer enfrentarão encargos adicionais.
4. Falta de clareza no projeto: não está definido quais obras serão realizadas nas rodovias que atravessam Serafina Corrêa, deixando a população desamparada frente aos impactos.
5. Risco de erros na cobrança: falhas nos sensores e câmeras do sistema "free flow" podem gerar cobranças indevidas e multas injustas, dificultando a contestação.
6. Falta de retorno dos impostos já pagos: os cidadãos já contribuem por meio do IPVA, cujo valor deveria ser investido na manutenção das estradas estaduais. Ademais, muitas privatizações foram justificadas com a promessa de melhorias na infraestrutura viária, o que não foi cumprido.

Diante de todo o exposto, manifestamos repúdio a esse projeto de concessão, unindo-se às vozes da população que será diretamente prejudicada. Exigimos que sejam reconsideradas as condições da concessão, para que tais melhorias não onerem sobremaneira a população, considerando que, da forma proposta, acarretará um ônus excessivo para a população. Assim, solicitamos a aprovação desta MOÇÃO DE REPÚDIO e manifestamos posição contrária à cobrança exagerada de pedágio, que



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

**Moção de Repúdio nº 4/2025, de
10/02/2025 – Página 3 de 3**

representa um ônus excessivo para os usuários das rodovias, prejudicando ainda mais a economia local e o bem-estar da população da região.

Serafina Corrêa-RS, 10 de fevereiro de 2025.

MORGANA DE FÁTIMA TECCHIO
Vereadora do MDB

DIRLEI DAMA CORDEIRO
Vereador do MDB

EVANE MARA GAGIOLA DALLA ROSA
Vereadora do MDB

LUCIMAR ZARPELON
Vereadora do MDB

RODRIGO MARCON
Vereador do MDB

JULIO ZATTI
Vereador do PP

JOSÉ CARLOS BETINARDI
Vereador do PP

PAULO JOSÉ MASSOLINI
Vereador do PL

GILBERTO PADILHA DA SILVA
Vereador do União Brasil